Sebrae Pará
2025

BOLETIM DE INTELIGÊNCIA E MERCADO

TURISMO

AGÊNCIA DE NEGÓCIOS MARAJÓ I

1. INTRODUÇÃO

A Região do Marajó, no Pará, é um destino turístico promissor, com rica biodiversidade, cultura singular e paisagens deslumbrantes. Com a COP30 em Belém, o Marajó tem a oportunidade de alavancar seu potencial turístico, promovendo desenvolvimento econômico e social. O Sebrae no Pará destaca oportunidades em setores como hospedagem, gastronomia, transporte e artesanato, e enfatiza a importância de experiências autênticas e sustentáveis. A integração entre tradição e inovação é fundamental para atrair visitantes e promover o empoderamento das comunidades locais e a preservação ambiental.

2. TURISMO NO BRASIL

O turismo está em alta e o Brasil está na liderança, o setor cresceu pelo terceiro ano consecutivo em 2023, mostrando um desempenho expressivo, com o valor bruto de reservas crescendo 29%, atingindo US$ 70,1 bilhões. Nesse cenário, o Brasil se destacou com um avanço de 37%, o que representa R$ 218 bilhões em receita dentro do volume de expansão. Durante o ano, o país recebeu 5,9 milhões de turistas estrangeiros, um aumento de 62,7% em comparação a 2022, quando o número foi de 3,6 milhões. A previsão para a América Latina é de continuidade no crescimento do mercado de viagens.

Mesmo durante a pandemia do Covid-19 em 2020, o Sudeste demonstrou grande resiliência econômica, mantendo uma arrecadação muito acima das outras regiões, o que evidencia sua capacidade de recuperação. Essa posição privilegiada está ligada à infraestrutura turística avançada e à diversidade econômica da região, que impulsionam tanto o turismo de negócios quanto o de lazer, consolidando sua liderança no setor.

Tabela 1 - Arrecadação Federal na Economia do Turismo, em reais, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2019-2021

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2019	2020	2021
Brasil	20.775.360.154	14.849.835.522	19.113.632.698
Norte	381.520.246	331.705.446	517.777.739
Acre	8.276.908	7.200.821	14.290.123
Amapá	4.618.454	5.093.853	11.553.735
Amazonas	145.599.148	131.430.786	169.788.612
Pará	143.299.046	125.625.733	217.241.414
Rondônia	28.252.876	22.914.486	48.722.337
Roraima	14.080.197	8.993.437	21.573.215
Tocantins	37.393.616	30.446.331	34.608.303
Nordeste	1.894.563.479	1.288.466.714	2.223.683.269
Alagoas	122.844.704	85.875.334	173.432.488
Bahia	632.422.510	431.055.202	706.625.648
Ceará	365.434.097	251.724.361	403.446.225
Maranhão	61.118.923	44.092.842	91.840.734
Paraíba	57.679.720	41.277.342	90.811.912
Pernambuco	427.683.445	269.605.759	490.041.514
Piauí	47.534.506	33.745.293	60.633.235
Rio Grande do Norte	112.644.224	67.654.091	137.010.998
Sergipe	67.201.351	63.436.490	69.840.516
Sudeste	15.389.051.631	11.061.184.353	12.879.627.904
Espírito Santo	158.591.090	97.259.781	199.158.750
Minas Gerais	1.376.215.820	1.219.886.994	2.064.065.345
Rio de Janeiro	3.414.074.815	2.033.322.828	2.496.282.628
São Paulo	10.440.169.906	7.710.714.750	8.120.121.180
Sul	2.236.054.527	1.568.020.877	2.477.580.501
Paraná	845.951.501	594.359.484	838.382.888
Rio Grande do Sul	760.758.939	469.071.082	820.934.836
Santa Catarina	629.344.088	504.590.311	818.262.778
Centro-Oeste	874.170.271	600.458.132	1.014.963.286
Distrito Federal	367.806.085	252.441.149	367.835.424
Goiás	355.778.174	236.934.412	394.926.817
Mato Grosso	90.063.014	67.079.099	150.302.943
Mato Grosso do Sul	60.522.999	44.003.474	101.898.101

Fonte: MINISTÉRIO DO TURISMO 2022

A principal atividade característica do turismo é a alimentação. Com R$ 5,45 bilhões em 2019, o setor mostrou resiliência durante a pandemia, arrecadando R$ 3,74 bilhões em 2020, e registrou uma recuperação expressiva em 2021, atingindo R$ 6,33 bilhões. Nesse contexto a alimentação é um pilar essencial para o turismo. Ver Tabela 2.

Tabela 2 - Arrecadação Federal, em reais, por Atividade Característica do Turismo (ACT) - 2019-2021

Atividade Característica do Turismo	2019	2020	2021
Alojamento	3.139.828.043,17	1.874.366.033,21	2.896.127.851,61
Alimentação	5.452.271.201,73	3.747.538.329,68	6.331.095.692,28
Transporte Terrestre	2.420.899.717,85	2.335.941.332,65	1.837.851.447,60
Transporte Aquaviário	134.667.455,24	188.913.238,58	206.116.753,25
Transporte Aéreo	3.326.659.660,39	1.759.060.341,63	2.244.514.008,98
Aluguel de Transporte	1.569.400.410,83	1.672.719.027,88	2.308.170.433,30
Agências de Viagem	2.085.111.280,44	1.335.308.203,16	1.268.691.974,35
Cultura e Lazer	2.646.522.384,46	1.935.989.015,29	2.021.064.536,95
Economia Total do Turismo	20.775.360.154,11	14.849.835.522,08	19.113.632.698,32

Fonte: MINISTÉRIO DO TURISMO 2022

3. TURISMO NO PARÁ

O Boletim do Turismo Paraense 2024, da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, considerando os últimos trimestres dos anos de 2019 e 2021, o Pará despontou como o 9º estado mais procurado em viagens nacionais, em 2021, mesmo observando uma diminuição de -47,2% neste quantitativo em relação a 2019. É fundamental salientar que o período da pandemia do coronavírus ocasionou uma forte crise no setor de turismo. Ver tabela 3.

Tabela 3 - *Ranking* das dez unidades da Federação mais procuradas em viagens nacionais (2019-2021)*

UFs de destino	Viagens Nacionais (mil unidades)		Variação (%) 2019/2021	Participação (%) 2021
	2019	2021		
Brasil	20.136	12.247	-39,2	484,8
São Paulo	3.820	2.526	-33,9	100,0
Minas Gerais	2.582	1.401	-45,7	55,5
Bahia	1.745	1.159	-33,6	45,9
Rio de Janeiro	1.172	804	-31,4	31,8
Rio Grande do Sul	1.331	797	-40,1	31,6
Paraná	1.131	683	-39,6	27,0
Santa Catarina	848	640	-24,5	25,3
Ceará	864	517	-40,2	20,5
Pará	915	483	-47,2	19,1
Goiás	830	458	-44,8	18,1
Outros	4.898	2.779	-43,3	110,0

Fonte: FAPESPA 2024
****Últimos trimestres entre 2019 e 2021***

A cerca do total de turistas no estado do Pará, de acordo com a Fapespa, o quantitativo total foi de 700 mil turistas em 2021. Os destaques são a Região Turística do Guajará – que tem Belém entre os municípios, recebendo 60,7% dos turistas que vêm ao Estado, e o Baixo Amazonas, onde fica o município de Santarém e a Vila de Alter do Chão, com participação de 15,9% no volume de turistas no último ano analisado na pesquisa. Ver tabela 4.

Tabela 4 - Número de turistas (pessoas) em visita ao estado do Pará, por Regiões Turísticas (2016-2021)

Região Turística	Turistas (mil unidades)		Variação (%) 2016/2021	Participação (%) 2021
	2016	2021		
Guajará	632	425	-32,8	60,7
Baixo Amazonas	186	111	-40,3	15,9
Caeté	72	68	-5,9	9,7
Carajás	53	52	-1,9	7,4
Marajó	64	34	-46,2	4,9
Xingu	23	10	-56,7	1,4
Total	1.030	700	-32,1	100

Fonte: FAPESPA 2024

Vale ressaltar que a região turística Marajó apresentada na tabela contempla 16 municípios que compõem a região Marajó. Para efeitos deste boletim, tratamos apenas dos municípios atendidos pela Agência de Negócios Marajó I, conforme pode-se observar no quadro abaixo.

Agência Marajó I

BREVES (SEDE)

- Anajás
- Bagre
- Curralinho
- Gurupá
- Melgaço
- Portel
- São Sebastião da Boa Vista

Agência Marajó II

SOURE (SEDE)

- Afuá
- Cachoeira do Arari
- Chaves
- Muaná
- Ponta de Pedras
- Salvaterra
- Santa Cruz do Arari

A tabela 5 mostra o crescimento do turismo no Pará entre 2022 e 2023. Do total de 1.044.035 mil turistas, 990.035 mil foram turistas nacionais e 54 mil turistas internacionais em 2023. Em termos de receita, houve um aumento de 13%. Os dados mostram um crescimento consistente, especialmente no turismo internacional, que vem ganhando força e visibilidade.

Tabela 5 - Volume de turistas Internacionais e Nacionais em visita ao Pará, 2022 e 2023

Volume de Turistas	2022	2023	Variação %
Nacionais	900.000	990.035	10%
Internacionais	38.000	54.000	42%
Total	938.000	1.044.035	11%
Receita	662.000.000	750.000.000	13%

Fonte: AGÊNCIA PARÁ / SETUR

DADOS DO VOLUME DE TURISTAS NO PARÁ

1 Turismo Nacional em Alta

O número de turistas brasileiros no Pará cresceu 10.

2 Expansão Internacional

O turismo estrangeiro avançou 40%, de 38.658 para 54.121 visitantes no mesmo período.

3 Crescimento Geral

O total de turistas subiu 11%, alcançando 1.044.156 em 2023, consolidando o potencial do estado no setor.

4 Novas Oportunidades

O aumento do turismo abre espaço para investimentos em infraestrutura.

Fonte: AGÊNCIA PARÁ / SETUR

4. CARACTERÍSTICAS DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELA AGÊNCIA DE NEGÓCIOS MARAJÓ I – SEBRAE/PA

A Ilha do Marajó, é composta por dezesseis municípios que possuem uma rica biodiversidade e cultura das comunidades tradicionais da região. O Sebrae no Pará, ao criar este Boletim de Mercado, através de sua Agência de Negócios Marajó I, que atende aos municípios de Breves, onde está localizada a sede, Anajás; Bagre; Curralinho; Gurupá; Melgaço; Portel e São Sebastião da Boa Vista, propõem dar visibilidade ao potencial turístico destes 08 municípios.

4.1 POTENCIAL TURÍSTICO DA REGIÃO DO MARAJÓ I

O potencial turístico de uma região desempenha um papel fundamental no impulso ao desenvolvimento econômico municipal. Ao atrair visitantes de diversas partes do mundo, o turismo não apenas valoriza a cultura e os recursos naturais locais, mas também gera benefícios econômicos concretos. Entre eles, destacam-se a criação de empregos diretos e indiretos, o incremento da receita fiscal e o fortalecimento de diversos setores da economia local.

Foto: Notícia Marajó

4.2 ANAJÁS

O município de Anajás está localizado na Região de Integração do Marajó, no estado do Pará, ocupando uma área total de 6.922 km², o que representa 0,6% do território estadual e 6,4% da área da Região de Integração do Marajó. A extensa cobertura florestal do município é um dos seus principais ativos ambientais, abrangendo 5.418 km², correspondendo a 0,7% da área de floresta do Pará e 9,5% da cobertura florestal da região do Marajó, destacando-se como um importante território para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

ANÁLISE DO PERFIL E POTENCIAL TURÍSTICO

Forrozão Anajaense

Criado em 2004, o evento promove a valorização da cultura local, estimulando a economia e incentivando o sentimento de pertencimento na população.

Foto: CR2-admin3

Círio de Nossa Senhora de Nazaré

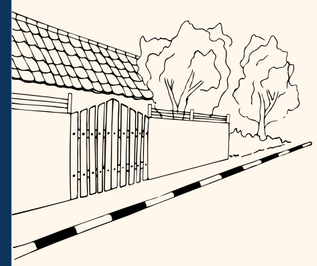
Um dos eventos mais importantes da cidade, movimenta diversos setores, como hotelaria, alimentação e comércio, além de atrair milhares de devotos das comunidades ribeirinhas e cidades vizinhas.

Foto: CR2-admin3

Festividade de Santo Antônio

Realizada anualmente em junho, a celebração religiosa reúne moradores e visitantes de municípios próximos, gerando oportunidades econômicas e reforçando laços culturais.

Foto: Prefeitura de Anajás



Aspectos Urbanos

Em 2023, o município recebeu do Governo do Pará, o novo Terminal Hidroviário de Anajás, localizado às margens do Rio Anajás, o projeto de reconstrução do terminal garantiu a modernização e ampliação da estrutura, que irá beneficiar diretamente mais de 28 mil pessoas.

Hospedagem

As hospedagens concentram-se no centro urbano sendo em sua maioria pousadas e hotéis de pequeno porte, com diárias que variam de R$ 80,00 a R$ 100,00.

.

Foto: Divulgação (Prefeitura Municipal de Bagre

4.3 BAGRE

O município ocupa uma área total de 4.397 km², representando 0,4% do território do estado do Pará e 4,1% da área total da Região de Integração do Marajó. A cobertura florestal do município abrange 3.250 km², correspondendo a 0,4% da área florestal do estado e 5,7% da Região de Integração do Marajó, destacando-se como um território estratégico para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

ANÁLISE DO PERFIL E POTENCIAL TURÍSTICO

Festival do Açaí:

Principal evento da cidade, com três dias de celebrações que incluem apresentações culturais, exposições de artesanato e gastronomia típica.

Foto: Marajó Notícias

Festival Adora Bagre:

Evento religioso organizado pela comunidade evangélica.

Foto: Festival adora Bagre / Facebook

Turismo Ecológico:

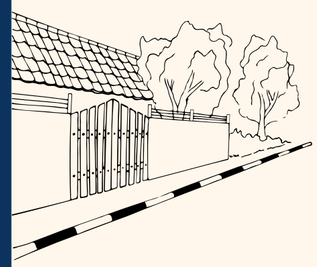
Bagre conta com o Parque Ambiental Municipal “José Liarte Monteiro”, uma área de preservação permanente que possibilita a atividades de Ecoturismo.

Foto: Alcino Soares / Google Maps

Cultura e Tradições Locais:

A rica cultura ribeirinha e marajoara de Bagre é refletida na culinária típica baseada no açaí e no modo de vida das comunidades locais.

Foto: Comciência



Aspectos Urbanos

Em 2023 o Governo do Pará entregou o Terminal Hidroviário de Bagre. A obra responde à demanda logística de um polo onde 63% das empresas atuam no ramo da alimentação, principalmente no processamento de açaí.

Hospedagem

A oferta de hospedagem no centro urbano é composta principalmente por pousadas e pequenos hotéis, com diárias variando entre R$ 80,00 e R$ 100,00. Não há registros de redes hoteleiras de grande porte na região.

Foto: Rodrigo Pinheiro / Ag. Pará

4.4 BREVES

O município de Breves ocupa uma área total de 9.551 km², representando 0,8% do território total do estado do Pará e 8,9% da área total da Região de Integração do Marajó. A cobertura florestal do município abrange 6.153 km², correspondendo a 0,8% da área florestal do estado e 10,7% da Região de Integração do Marajó, destacando-se como um território estratégico para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

ANÁLISE DO PERFIL E POTENCIAL TURÍSTICO

Marajó Park Clube:
Considerado o maior e mais moderno espaço de lazer de Breves, é o primeiro parque aquático da Ilha do Marajó.

Foto: www.pousadas.vip

Balneário Mamanjó:
Área de entretenimento e lazer bastante frequentada pela comunidade local, principalmente durante o verão.

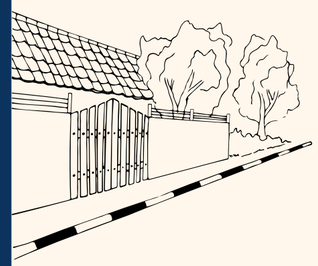
Foto: Portal paramazonia

Reserva Extrativista Mapuá (RESEX Mapuá):
Unidade de Conservação Federal de Uso Sustentável, criada para preservar a biodiversidade e garantir meios de vida para as populações tradicionais.

Foto: www.paraterraboa.com

Cultura e Tradições Locais:
A cultura ribeirinha e marajoara em Breves se manifesta por meio da culinária típica, baseada em produtos como o açaí e pescados regionais.

Foto: futuribrasil.com



Aspectos Urbanos

Como um dos principais eixos do Marajó, Breves conta com o Aeroporto Akim Diniz, com vôos diários para Belém, com duração de 45 minutos e valores que giram em torno de R$ 500,00 por passageiro.

Hospedagem

A oferta de hospedagem no centro urbano é composta principalmente por pousadas e pequenos hotéis, com diárias variando entre R$ 80,00 e R$ 300,00. Não há registros de redes hoteleiras de grande porte na região.

Foto: Divulgação (Prefeitura Municipal de Curralinho)

4.5 CURRALINHO

O município ocupa uma área total de 3.617 km², representando 0,3% do território total do estado do Pará e 3,4% da área total da Região de Integração do Marajó. A cobertura florestal do município abrange 2.587 km², correspondendo a 0,3% da área florestal do estado e 4,5% da Região de Integração do Marajó, destacando-se como um território estratégico para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

ANÁLISE DO PERFIL E POTENCIAL TURÍSTICO

Reserva Extrativista Terra Grande - Pracuúba

Unidade de Conservação Federal criada em 2006, abrangendo uma área de 194.695 hectares distribuída ao longo de rios e igarapés.

Foto: Uruá Tapera

Arena de Eventos Mestre Zé Dias

Localizada na Rua Marambaia – Prainha, a arena é o principal espaço para a realização de eventos e festividades culturais da cidade.

Foto: Fapespa / Curralinho - PEV

Festival do Açaí

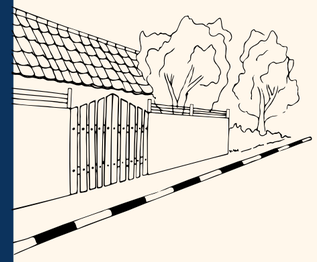
Considerado um dos eventos mais importantes de Curralinho, o festival acontece anualmente no mês de setembro, promovendo a economia local e incentivando a produção do açaí, um dos principais produtos da região.

Foto: Fapespa / Curralinho - PEV

Cultura e Tradições Locais

A cultura de Curralinho é marcada pela forte presença das tradições ribeirinhas e extrativistas.

Foto: Fapespa / Curralinho - PEV



Aspectos Urbanos

A cidade conta com um Terminal Hidroviário, administrado pela Prefeitura Municipal que recebe embarcações que fazem linhas na região, com destino para vários municípios do Pará e até o estado do Amapá, além de viagens diárias Curralinho – Belém e Belém – Curralinho, com viagens em média de 04 horas.

Hospedagem

A oferta de hospedagem é composta principalmente por pousadas e pequenos hotéis, com diárias variando entre R$ 80,00 e R$ 100,00.

4.6 GURUPÁ

O município possui uma área total de 8.540 km², representando 0,7% do território do estado do Pará e 8% da área total da Região de Integração do Marajó. A cobertura florestal do município abrange 4.529 km², correspondendo a 0,6% da área florestal do estado e 7,9% da Região de Integração do Marajó, destacando-se como um território estratégico para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

ANÁLISE DO PERFIL E POTENCIAL TURÍSTICO

Forte de Santo Antônio de Gurupá:
Construído em 1619, o forte é um dos mais importantes marcos da ocupação portuguesa na Amazônia.

Foto: cidades do meu brasil

Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Itatupã-Baquiá (RDS Itatupã-Baquiá):
Criada em 2005, essa unidade de conservação possui 64.735 hectares e é destinada à preservação ambiental.

Foto: gov.br

Reserva Extrativista Gurupá-Melgaço:
Criada em 2006, a reserva abriga comunidades tradicionais que vivem da pesca, extração de açaí, produção de farinha e artesanato.

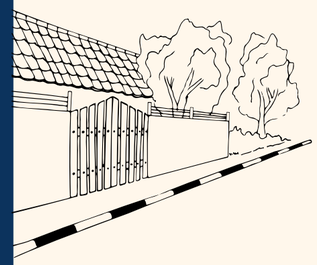
Foto: gov.br

Cultura e Tradições Locais:
Gurupá mantém vivas suas tradições ribeirinhas por meio do artesanato, das festas populares e da culinária.

Foto: instagram/ Semctudel_gurupa

A cidade dispõe de um potencial turístico expressivo e com oportunidades para o desenvolvimento sustentável do turismo histórico, ecológico e comunitário.

Foto: Divulgação (Prefeitura Municipal de Gurupá)



Aspectos Urbanos

Gurupá desempenha um papel estratégico no transporte fluvial da região, contando com uma linha portuária de grande movimentação como rota essencial para viagens no Xingu e conexões com municípios do Amapá e Amazonas.

Hospedagem

A oferta de hospedagem no centro urbano é composta principalmente por pousadas e pequenos hotéis, com diárias variando entre R$ 80,00 e R$ 100,00. Não há registros de redes hoteleiras de grande porte na região.

Foto: Divulgação -TCMPA

4.7 MELGAÇO

O município possui uma área total de 6.774 km² , representando 0,5% do território total do estado do Pará e 6,3% da área total da Região de Integração do Marajó. A cobertura florestal do município abrange 4.595 km², correspondendo a 0,6% da área florestal do estado e 8% da Região de Integração do Marajó, destacando-se como um território estratégico para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

ANÁLISE DO PERFIL E POTENCIAL TURÍSTICO

Reserva Extrativista Gurupá-Melgaço:

Criada em 2006, a unidade de conservação ocupa uma área de 145.297 hectares compartilhada entre os municípios de Gurupá e Melgaço.

Foto: gov.com

Floresta Nacional de Caxiuanã (FLONA Caxiuanã):

É a mais antiga Floresta Nacional da Amazônia Legal e a segunda mais antiga do Brasil.

Foto: gov.com

Estação Científica Ferreira Penna:

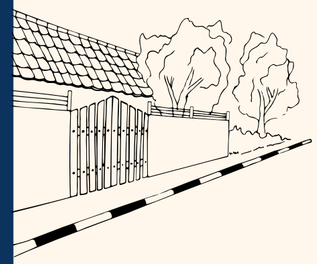
Inaugurada em 1993, a estação é uma base de pesquisa pertencente ao Museu Paraense Emílio Goeldi.

Foto: Meia dois nove

Cultura e Tradições Locais:

Melgaço preserva uma forte identidade cultural ribeirinha, com destaque para a culinária típica.

Foto: Disco ver Melgaco



Aspectos Urbanos

Uma das formas mais acessíveis para se deslocar de Belém para Melgaço é de barco, com valor entre R$ 90,00 e R$ 120,00 e duração média de 8h33m, parando em Breves para troca de barco. Outra opção é viajar de avião até Breves, com um tempo de vôo de aproximadamente 1h11 e passagens a partir de R$ 200,00.

Hospedagem

A oferta de hospedagem no centro urbano é composta principalmente por pousadas e pequenos hotéis, com diárias variando entre R$ 80,00 e R$ 100,00. Não há registros de redes hoteleiras de grande porte na região.

Foto: Augusto Miranda / Ag. Pará

4.8 PORTEL

O município de Portel ocupa uma área de 25.385 km², correspondendo a 2% do território do estado do Pará e 23,6% da área total da região. A cobertura florestal do município abrange 17.221 km², representando 2,1% da área florestal do estado e 30% da Região de Integração do Marajó, consolidando-se como uma área de grande relevância para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

ANÁLISE DO PERFIL E POTENCIAL TURÍSTICO

Ilha Muituba:

Popularmente conhecida como Ajuruzal, a Ilha Muituba é um importante atrativo natural de Portel.

Foto: youtube

Balneário São Francisco:

Situado na Ilha Grande do Pacajaí, o balneário é um dos refúgios naturais mais visitados de Portel, oferecendo um ambiente tranquilo e agradável para descanso e lazer.

Foto: @paraisodasilhas

Ilha Curimã:

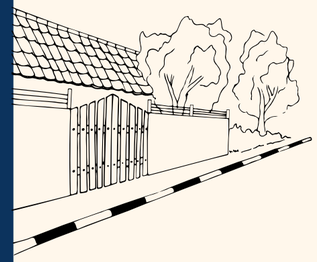
Um dos principais cartões-postais de Portel, a Ilha Curimã oferece uma vista privilegiada.

Foto: tripadvisor

Cultura e Tradições Locais:

A cultura de Portel é marcada pela forte influência ribeirinha, com destaque para a culinária típica baseada em peixes e frutos amazônicos, além do artesanato regional.

Foto: Redda+



Aspectos Urbanos

O transporte fluvial é o principal meio de locomoção em Portel. Há rotas para Belém e Macapá, esta última operando duas vezes por semana em embarcações menores, com viagem de cerca de 16 horas. Em 2022, o Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas “Absalão Gomes cardoso” foi reformado.

Hospedagem

A oferta de hospedagem no centro urbano é composta principalmente por pousadas e pequenos hotéis, com diárias variando entre R$ 80,00 e R$ 250,00. Não há registros de redes hoteleiras de grande porte na região.

Foto: Portal Marajó News

4.9 SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA

São Sebastião da Boa Vista ocupa uma área de 1.632 km², o que equivale a 0,1% do território total do estado do Pará e 1,5% da área da região. A cobertura florestal do município alcança 1.181 km², correspondendo a 0,1% do total estadual e 2,1% da Região de Integração do Marajó, evidenciando sua relevância na preservação ambiental e no aproveitamento sustentável dos recursos naturais.

ANÁLISE DO PERFIL E POTENCIAL TURÍSTICO

Festival do Açaí:

O Festival do Açaí celebra anualmente a importância econômica e social do fruto.

Foto: Portal Marajó News

Circuito dos Igarapés:

Os igarapés da região proporcionam uma experiência imersiva na biodiversidade amazônica.

Foto: Lincon Valença / Tripadvisor

Festa de São Sebastião:

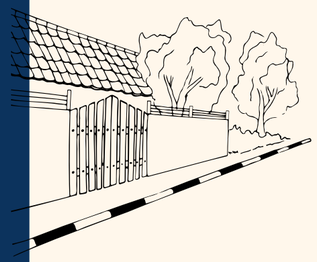
Uma das tradições religiosas mais importantes da cidade.

Foto: CNBB - Regional Norte 2

Artesanato Ribeirinho:

A produção artesanal de São Sebastião da Boa Vista é uma importante expressão cultural.

Foto: ssbvmarajo



Aspectos Urbanos

A ausência de conexão rodoviária direta com Belém, impõe desafios logísticos ao município, impactando o fluxo de visitantes e mercadorias. O acesso se dá principalmente por via fluvial, com viagens de aproximadamente 8 horas em barcos regionais, cujas tarifas variam entre R$ 80,00 e R$ 110,00. Outra alternativa é o transporte aéreo, com **voos charter** para Breves (42,9 km), seguido de um translado fluvial de cerca de 90 minutos.

Hospedagem

A oferta de hospedagem no centro urbano é composta principalmente por pousadas e pequenos hotéis, com diárias variando entre R$ 80,00 e R$ 120,00. Não há registros de redes hoteleiras de grande porte na região.

5. OPORTUNIDADES PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS ATENDIDOS PELO SEBRAE NOS MUNICÍPIOS DO MARAJÓ I

A região do Marajó I oferece oportunidades para pequenos negócios, impulsionadas pelo turismo e valorização da cultura e recursos naturais locais. Com 608 pequenos negócios cadastrados, a região é propícia para o empreendedorismo, especialmente em setores turísticos e econômicos.

Tabela 6 – Principais atividades econômicas no Marajó I.

ATIVIDADES DO TURISMO	MEI	ME + EPP	TOTAL	% DE PARTICIPAÇÃO
Alimentação	291	62	353	58,06%
Transporte Aquaviário	99	51	150	24,67%
Alojamentos	14	24	38	6,25%
Cultura e Lazer	20	10	30	4,93%
Agência de Viagens	11	3	14	2,30%
Transporte terrestre local	12	1	13	2,14%
Aluguel de Transportes	4	3	7	1,15%
Transporte terrestre internacional, interestadual e intermunicipal	2	1	3	0,49%
TOTAL	453	155	608	100,00%

Fonte: RECEITA FEDERAL / SINAC e SIMEI

A análise geral dos dados referentes à distribuição de atividades econômicas na região do **Marajó I** revela alguns padrões e *insights* importantes sobre o setor econômico da região.

A atividade com maior representatividade é a de Alimentação, respondendo por 58,06%, ou **353 negócios**. Essa alta participação reflete a relevância do setor alimentício como suporte ao turismo local.

SEGMENTOS EM DESTAQUE

1. Alimentação (58,06%):

Esse segmento sugere a existência de um mercado ampliado, composto majoritariamente por pequenos empreendedores.

2. Transporte Aquaviário (24,67%):

Destaca-se como o segundo maior segmento em participação, com 150 negócios.

3. Alojamentos (6,25%):

Com 38 negócios, indica uma base razoável para atender turistas.

4. Cultura e Lazer (4,93%):

Representado por 30 negócios, é um setor que poderia ser mais explorado.

5. Agências de Viagem (2,30%):

A presença de apenas 14 negócios sugere uma baixa exploração desse setor.

6. Transporte terrestre local (2,14%):

Com apenas 13 negócios, o segmento apresenta oportunidade de expansão.

7. Aluguel de Transportes (1,15%) e Transporte terrestre internacional, interestadual e intermunicipal (0,49%):

Setores com pouca representatividade.

OPORTUNIDADES DE MERCADO / RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Explorar Nichos Sub-representados

O segmento de transporte terrestre turístico pode ser fortalecido para atender à crescente demanda de visitantes.

2. Fortalecimento do Setor de Cultura e Lazer

A valorização do patrimônio histórico, festivais e eventos culturais pode ser usada como estratégia para atrair mais turistas e gerar novos negócios.

3. Sustentabilidade e Inovação

No setor de transporte aquaviário, o uso de tecnologias sustentáveis pode criar experiências turísticas diferenciadas.

1. Incentivar Parcerias Locais

Parcerias entre pequenos empreendedores podem fortalecer o ecossistema turístico.

2. Capacitação MEI e ME + EPP

Oferecer treinamentos em gestão, *marketing* e inovação.

3. Investimentos em Infraestrutura

Melhorar as condições de transporte terrestre e aquaviário.

4. Promoção de Experiências Turísticas Únicas

Focar em iniciativas que valorizem a autenticidade cultural.

5.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O MARAJÓ I – SETORES PREDOMINANTES E POTENCIAS DE CRESCIMENTO.

Tabela 7 - Análise das Atividades Econômicas nos Municípios do Marajó I: Setores Predominantes e Distribuição.

Município	ATIVIDADES DO TURISMO	MEI	ME+EPP	TOTAL	% DE PARTICIPAÇÃO
Anajás	Alimentação	15	2	17	71%
	Transporte Aquaviário	-	5	5	21%
	Alojamentos	-	1	1	4%
	Transporte terrestre internacional, interestadual e intermunicipal	-	-	-	-
	Transporte Aéreo	-	-	-	-
	Agência de Viagens	-	-	-	-
	Transporte terrestre local	-	-	-	-
	Aluguel de Transportes	-	-	-	-
	Cultura e Lazer	1	-	1	4%
	Total Município	16	8	24	100%
Bagre	Alimentação	20	4	24	63%
	Transporte Aquaviário	1	6	7	18%
	Alojamentos	2	3	5	13%
	Agência de Viagens	1	-	1	3%
	Cultura e Lazer	1	-	1	3%
	Transporte terrestre local	-	-	-	-
	Transporte terrestre internacional, interestadual e intermunicipal	-	-	-	-
	Transporte Aéreo	-	-	-	-
	Aluguel de Transportes	-	-	-	-
	Total Município	25	13	38	100%
Breves	Alimentação	134	30	164	73%
	Cultura e Lazer	13	5	18	8%
	Transporte Aquaviário	7	9	16	7%
	Alojamentos	7	7	14	6%
	Transporte terrestre local	5	1	6	3%
	Agência de Viagens	3	2	5	2
	Aluguel de Transportes	2	1	3	1
	Transporte terrestre internacional, interestadual e intermunicipal	-	-	-	-
	Transporte Aéreo	-	-	-	-
	Total Município	171	55	226	100%
Curralinho	Alimentação	21	2	23	61%
	Cultura e Lazer	3	1	4	11%
	Alojamentos	2	2	4	11%
	Transporte Aquaviário	-	3	3	8%
	Transporte terrestre internacional, interestadual e intermunicipal	1	1	2	5%
	Aluguel de Transportes	1	-	1	3%
	Agência de Viagens	1	-	1	3%
	Transporte terrestre local	-	-	-	-
	Transporte Aéreo	-	-	-	-
	Total Município	29	9	38	100%

Tabela 7 - Análise das Atividades Econômicas nos Municípios do Marajó I: Setores Predominantes e Distribuição.

Município	ATIVIDADES DO TURISMO	MEI	ME+EPP	TOTAL	% DE PARTICIPAÇÃO
Gurupá	Alimentação	9	6	15	65%
	Transporte Aquaviário	-	4	4	17%
	Aluguel de Transportes	1	1	2	9%
	Alojamentos	-	1	1	4%
	Agência de Viagens	1	-	1	4%
	Transporte terrestre internacional, interestadual e intermunicipal	-	-	-	-
	Transporte terrestre local	-	-	-	-
	Transporte Aéreo	-	-	-	-
	Cultura e Lazer	-	-	-	-
	Total Município	11	12	23	100%
Melgaço	Alimentação	17	2	19	83%
	Transporte Aquaviário	2	1	3	13%
	Alojamentos	-	1	1	4%
	Cultura e Lazer	-	-	-	-
	Transporte terrestre internacional, interestadual e intermunicipal	-	-	-	-
	Agência de Viagens	-	-	-	-
	Transporte terrestre local	-	-	-	-
	Transporte Aéreo	-	-	-	-
	Aluguel de Transportes	-	-	-	-
	Total Município	19	4	23	100%
Portel	Alimentação	65	15	80	38%
	Transporte Aquaviário	89	14	103	49%
	Alojamentos	3	8	11	5%
	Agência de Viagens	4	-	4	2%
	Cultura e Lazer	2	3	5	2%
	Transporte terrestre local	7	-	7	3%
	Transporte terrestre internacional, interestadual e intermunicipal	1	-	1	0%
	Transporte Aéreo	-	-	-	-
	Aluguel de Transportes	-	1	1	0%
	Total Municipio	171	41	212	100%
São Sebatião da Boa Vista	Alimentação	10	1	11	46%
	Transporte Aquaviário	-	9	9	38%
	Agência de Viagens	1	1	2	8%
	Alojamentos	-	1	1	4%
	Cultura e Lazer	-	1	1	4%
	Transporte terrestre local	-	-	-	-
	Aluguel de Transportes	-	-	-	-
	Transporte terrestre internacional, interestadual e intermunicipal	-	-	-	-
	Transporte Aéreo	-	-	-	-
	Total Municipio	11	13	24	100%

Fonte: RECEITA FEDERAL / SINAC e SIMEI

5.2 RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Turismo Sustentável

- Investir em ações que promovam as características naturais e culturais da região.

2. Capacitação Profissional

- Oferecer treinamentos específicos para trabalhadores dos setores de hospitalidade, transporte e lazer.

3. Promoção e *Marketing*

- Campanhas voltadas para o público nacional e internacional.

4. Desenvolvimento de Infraestrutura

- Melhorar o transporte aquaviário.

5. Exploração de Setores Subutilizados

- Setores como Agências de Viagens e Aluguel de Transportes podem ser explorados com mais intensidade.

6. Empreendimentos Culturais

- A ampliação de serviços culturais, como centros de artesanato, museus e espaços para apresentações folclóricas, podem fortalecer a identidade regional e impulsionar a economia local.

7. Valorização da Produção e Turismo de Experiência

- O fortalecimento da produção local, como artesanato, biojoias e gastronomia típica, aliado a roteiros turísticos imersivos em comunidades ribeirinhas e experiências autênticas, pode atrair visitantes e gerar renda para a população local.

Fonte: Jorge Brazilian/Wikimedia Commons, 2016.

6. TURISMO NA REGIÃO DO MARAJÓ

O turismo é identificado como uma das vocações naturais do Marajó. O arquipélago se destaca por sua rica biodiversidade e cultura histórica, atraindo crescente atenção de turistas nacionais e internacionais. De acordo com a Secretaria Estadual de Turismo, em 2018, o Marajó composto por seus 16 municípios, atraíram mais de 60 mil turistas em um ano, que geraram para a economia cerca de R$ 15 milhões, para a economia local. No entanto, a Secretaria afirma que o potencial da região é ainda subaproveitado, podendo ser ampliado com investimentos estratégicos.

6.1 PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DA REGIÃO

Santuário Ecológico

Devido à sua biodiversidade, o Marajó foi transformado em Área de Proteção Ambiental (APA), sendo um dos maiores santuários ecológicos do planeta,

Foto: visitbrasil.com, 2016.

Paisagens Naturais

Os campos alagados, as praias, os rios piscosos e a rica fauna tornam a região ideal para o ecoturismo, atividades de observação de fauna e flora, e trilhas ecológicas.

Foto: Portal iG, 2024.

Turismo Rural nas Fazendas do Marajó

Se destaca como uma das experiências mais autênticas e enriquecedoras para os visitantes da região.

Foto: visitbrasil.com, 2016.

Cultura Marajoara

As fazendas centenárias de búfalos também são um atrativo único, representando a forte tradição de criação de búfalos da região..

Foto: visitbrasil.com, 2016.

O Polo de Moda do Marajó

Projeto criado a partir de um acordo de cooperação entre o Sebrae/PA, o Governo do Estado do Pará, as Prefeituras de Soure e Cachoeira do Arari, o Senar e o Senai.

Foto: Divulgação - Perfil do Sebrae-PA no *Instagram, 2024*

Foto: visitbrasil.com, 2016.

6.2 OPORTUNIDADES DE EXPANSÃO

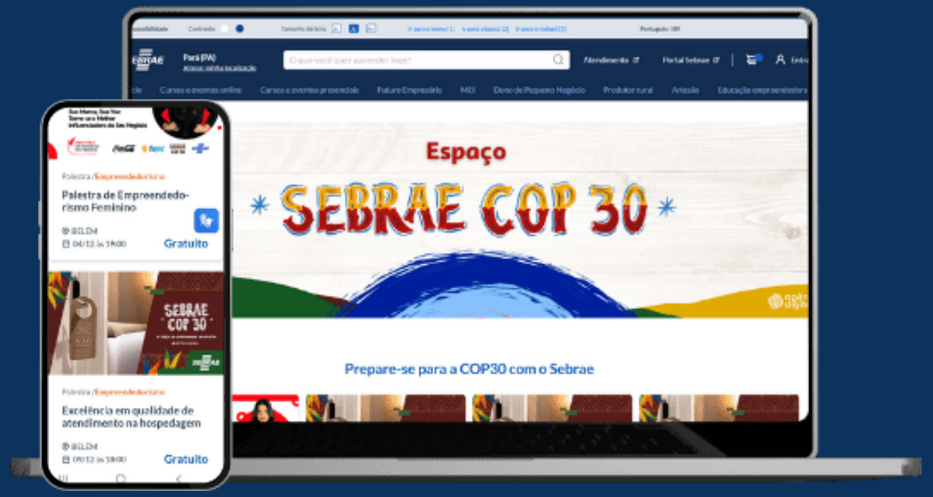
Dada a riqueza de recursos naturais e culturais do Polo Marajó, a região tem um potencial enorme para o desenvolvimento de um turismo sustentável, que combine a preservação ambiental com a promoção de sua cultura local. O crescimento de investimentos em infraestrutura, capacitação de profissionais e campanhas de *marketing* são fundamentais para posicionar o Marajó como um destino turístico de destaque nacional e internacional.

Fonte: Visitbrasil.com, 2016.

7. COP30: POTENCIAL DE EXPANSÃO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

A COP30, que é Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, em 2025, será realizada em Belém, representando uma grande oportunidade para todo o Pará, incluindo municípios distantes da capital. Este evento internacional coloca o estado em destaque global, gerando uma demanda por produtos, serviços e experiências que valorizem a cultura, a biodiversidade e a sustentabilidade locais. A marca Amazônia é uma promessa publicitária que agrega um valor mercadológico e simbólico a qualquer produto que tenha origem na região. O valor simbólico tem como garantia um imaginário povoado pela natureza representada pela floresta e seus produtos.

Inscreva-se através do nosso **QR Code:**



8. CAPACITAÇÕES E APOIO DO SEBRAE

Com uma ampla gama de cursos, palestras, consultorias e ações de fomento à geração de negócios, o Sebrae no Pará, por meio de sua Agência de Negócios Marajó I, na região, disponibiliza capacitações práticas e acessíveis que abrangem desde a gestão financeira e relacionamento com o cliente até estratégias de inovação e sustentabilidade. . Essas capacitações vão além de simples cursos; são oportunidades reais de aprimorar seu negócio, torná-lo mais competitivo e preparado para o futuro. Muitas delas são gratuitas e estão disponíveis tanto presencialmente quanto *online*.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Marajó possui um grande potencial para o turismo sustentável, graças à sua riqueza ambiental, cultura singular e oportunidades econômicas. Para explorar esse potencial, é necessário superar desafios estruturais, como melhorar a infraestrutura de transporte e hospedagem, e fortalecer a formalização e diversificação das atividades econômicas. Investimentos em capacitação local, *marketing* segmentado e políticas públicas que incentivem o empreendedorismo são fundamentais para promover o desenvolvimento sustentável e posicionar o Marajó como um destino atrativo na Amazônia. O Marajó I pode se destacar como uma referência em turismo sustentável, atraindo visitantes nacionais e internacionais em busca de experiências únicas na Amazônia.

SEBRAE

0800 570 0800

www.sebrae.com.br/para

2025